

## A INFLUÊNCIA DO TAMANHO DA EMPRESA NA PONTUAÇÃO ESG

Mikhaela Nogueira<sup>1</sup>, Gilvane Scheren<sup>2</sup>

1. Discente do Curso de Graduação de Ciências Contábeis, UNOESC, Xanxerê, SC
2. Docente do Curso de Graduação de Ciências Contábeis, UNOESC, Xanxerê, SC

**Autor correspondente:** Gilvane Scheren, gilvane.scheren@unoesc.edu.br

**Área:** Ciências Sociais

**Introdução:** A adoção de práticas de sustentabilidade é importante para a continuidade das empresas, pois impacta a gestão e estabelece princípios e diretrizes que buscam alinhamento com os interesses dos usuários. A implementação das práticas de ESG (Environmental, Social, Governance) mostra-se particularmente relevante em grandes empresas, que têm maior responsabilidade na incorporação dessas práticas. Este estudo prioriza os indicadores de tamanho das empresas (ativo total), além de considerar indicadores como o ROA (Retorno sobre o Ativo) e a Alavancagem Financeira, setor e idade, como variáveis de controle. O desenvolvimento político e prático centra-se na realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e apoia o debate sobre o risco carbônico das carteiras. Esses movimentos se concentram na redução da emissão de Inventário Nacional de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa (GEE). **Objetivo:** Assim, propõem-se o objetivo geral de analisar a influência do tamanho da empresa nas pontuações ambientais, sociais e de governança (ESG) nas empresas brasileiras e americanas. **Método:** Esta pesquisa é classificada como documental e descritiva, com uma abordagem quantitativa. A amostra da pesquisa é composta por 2.932 empresas, que inclui 116 empresas brasileira, e 2.816 empresas dos Estados Unidos. Em termos de setores, a maior representatividade é da indústria, com 876 empresas, seguida pelos setores de finanças e seguros, com 526 empresas, serviços de informação, com 240 empresas, comércio de varejo, com 130 empresas, e serviços de utilidade pública, com 88 empresas. Outros setores somam 1.072 empresas. A pesquisa busca avaliar a correlação entre o tamanho das empresas e suas pontuações ESG. **Resultados:** Os resultados demonstram que as empresas brasileiras têm, em média, ativos totais maiores e pontuações ESG superiores em comparação às empresas dos Estados Unidos, com médias de ESG de 54,8 em 2023 no Brasil, contra 43,5 nos EUA. Os setores de comércio de varejo, finanças e seguros, e indústria apresentaram evolução gradual nas pontuações ESG ao longo do período de 2020 a 2023, e refletem o crescente alinhamento das empresas brasileiras com as práticas de sustentabilidade. A correlação entre ESG e Ativo Total é classificada como muito fraca ( $r = 0,155$ ). **Conclusão:** Conclui-se que as correlações entre ESG com o Ativo Total, ROA, Idade e ALA, são predominantemente fracas ou muito fracas. Em especial, o tamanho da empresa, apesar de apresentar correlação significativa, não exerce uma influência expressiva nas práticas de ESG adotadas pelas empresas brasileiras e americanas.

**Palavras-chave:** ESG (Environmental, Social, Governance); Sustentabilidade; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); Tamanho da empresa.

**Agradecimentos:** A autora Mikhaela Nogueira agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.